

QUARAV, 10 de Março de 1933.

Caro Pilla.

Buenos Aires.

Abraços. Faço votos pela tua saúde e tranquillidade de espirito em terra estranha. Quando estiveste em Rivera tive vontade, com outros amigos daqui, de te fazer uma visita e pensei mesmo em estar na reunião do nosso Partido, realisada em Novembro ultimo. Coincidiu, porem, com minha ida ao Rio Grande, para acompanhar meus velhos Paes, que chegavam de S. Paulo, indo eu ao Rio Grande aguardal-os. Alli tive o prazer de abraçar o Firpo, Ripoll, Julio Ruas, Pasqualini e outros, que vinham regressando das prisões do Rio.

Passamos uma boa tarde, em palestra.

Tu, como ~~(como)~~ o nosso Partido, deve se orgulhar da cohesão dos libertadores, no actual momento, todos obedientes á tua voz de commando.

É o que conforta a todos nós esta cohesão, o repudio em que cahiram os trahidores, que felizmente são pouquissimos. Estes são os mesmos de todos os tempos, aproveitadores das situações para galgarem posições e avancarem nos cargos publicos. Não têm coragem para o trabalho honesto e vão se refocilar nos coxos desta infame dictadura. Decepções poucas tivemos no nosso Partido. Aquelles que nos trahiram e nos abandonaram numa hora de tão duras provações, são os conhecidissimos discolos de sempre, aventureiros, homens que têm acompanhado homens e não se ~~not~~ceiam pelos ideaes partidarios, que se deixam levar por uma falsa amizade ou gratidão aquelles que lhes estenderam a mão numa dividososa pretensão, muitas vezes lesando os cofres publicos. São, porem, os rebotalhos que têm todos os partidos politicos, que em certa hora ou momento desertam ou se torna necessario alijal-os, atirando-os ao mar, como cisco, e levados pela maré, quedam-se nas praias, sujando-as. Bemdicta, pois, estas revoluções e esses transees difficeis porque atravessam os partidos politicos, para expurgal-os do seu seio esses falsos companheiros e maus elementos.

DR. LUIZ PACHECO PRATES

ADVOGADO

Continuo viajando sempre, não para Porto Alegre, pois, temi ficar trancado lá, mas para diversos municipios, principalmente da fronteira, Uruguayana, tenho estado em Alegrete, e posso attestar a fidelidade integral dos nossos companheiros. Deserções vemos no Partido Republicano, mas poucas, do rebotalho que têm todas essas aggremações.

Emfim, caro Pilla, numa situação de miserias moraes, de adulações aos poderosos do dia, de timidez, pelas perseguições e ameaças dos truculentos que se encarapitaram no poder á custa dos sacrificios nossos, do nosso Partido, que tudo fez pelos nossos algozes de hoje e favorecidos de hontem, o que nos reanima para proseguir na lucta sem desfallecimentos é a enfiatura dos devotados companheiros de todos os tempos. Posso te garantir, com certeza absoluta, que o nosso Partido nos municipios de Quarahy, Uruguayana e Alegrete, não soffreu defecção, que impressionasse ou de importancia, estando firme como um monolitho, prompto para attender as instruções determinadas pelo Directorio Central.

A cabala, o suborno ás consciencias de libertadores e republicanos, que se mantem fieis ao seu partido, é intensa e continua. São afoitos e corajosos os novos christãos. Abordagens a companheiros nossos se succedem, pelos liberaes manqués. É preciso ter-se a consciencia do dever partidario ou um character inamolgavel ás labias e promessas dos dominadores do dia, para saber resistir a tudo isso. Lançam mão de todos os expedientes possiveis. Tão afoitos são, como digo, que nem eu mesmo, com o meu temperamento sempre combativo, escapei dessas abordagens, ambos emissarios do interventor, sendo um, o nosso ex companheiro Domingos Alves, que me offecereu á escolha, cargos da alta administração do Estado, e outro, foi o actual administrador da Mesa de Rendas do Estado, em Uruguayana, Tito Livio Barbosa, que me trouxe um recado do interventor, o qual muito me queria falar e, insistindo eu qual o assumpto a traçar, deu-me a entender, então, na presença do nosso companheiro Felisberto Gonçalves dos Santos, que já

está babado com as promessas do proprio interventor, de encampação, por parte do Banco do Rio Grande, de todas as vultosas dividas desse nosso companheiro, em hypotheca de cerca de dois mil contos, deu-me a entender, repito, que o assumpto era politico. Repelli, declarando que mantinhamos relações tão somente particulares e que sobre tal assumpto nem me tocasse o interventor. Aos espiritos timidos, ameaçam e aquelles que podem resistir, que não temem a violencia, procuram subornar.

Eu sempre digo aos nossos companheiros que tenho receio da nossa victoria, por um motivo unico: é de saber como devemos tratar os transfugas, os pusillanimes e os covardes, que hão de querer voltar aos nossos arraiaes, com as escusas as mais esfarrapadas, de seu procedimento anterior.

Isto não pode ser, sob pena de sermos trahidores com aquelles que souberam ser leaes e com aquelles que atravessaram todas as vicissitudes.

Acredito que estejas ao par do movimento civico do Estado.

De Quarahy, te direi que já ultrapassamos de 800 eleitores e iremos a mais de 1.000. O nosso trabalho é intenso, tanto na cidade como na campanha. Aqui temos feito sessões civicas no nosso centro politico, e uma das mais solennes foi a que demos em honra ao Dr. Sergio de Oliveira, que sahio magnificamente impressionado do nosso trabalho efficiente.

Na campanha semanalmente estamos fazendo reuniões politicas, pic-nic, etc. Com habilidade tenho eu conseguido levar o juiz e escrivão para o processo de inscripção eleitoral, nos districtos ruaaes, levando diversos autos e caminhões para o transporte, ao ponto da audiencia eleitoral, de senhoras e senhoritas, que se inscrevem como nossas eleitoras.

Ao Partido Republicano ficou fiel um nucleo selecto, do melhor elemento de que era constituido: toda a familia Wagner, cujos membros são primos do interventor, por affinidade; toda a familia Guerra, tambem primos do interventor, os maiores fazendeiros deste município, como

Felix Guerra, David Pereira, Francisco Ferreira da Costa, Beltran Aguirregaray, que sempre obedeceram á chefia do Dr. Borges de Medeiros e com este chefe ficaram. Ao novo partido adheriram: Drs. Ascanio Tubino, prefeito e agora candidato á constituinte, tendo se descompatibilizado, Dr. Francisco da Cunha Corrêa, commandante do 18º corpo provisório e um outro elemento de destaque social: o Dr. Junio Marcellino de Souza, mas sem expressão eleitoral. Resume-se nesses tres homens o novo partido.

O eleitorado do novo partido é o mesmo eleitorado fluctuante de sempre: si subirmos, todos nos acompanharão. É o partido da rolha: querem estar sempre em cima. Calculamos que 10% do eleitorado da Frente Unica de Quarahy seja de elementos fieis ao antigo Partido Republicano. O mais são libertadores. Temos a comissão constituída: sendo o Dr. Wagner o presidente, eu como vice. A situação lança mão das fraudes mais destragadas e já endereçamos, em sigillo, uma denuncia contra um escrivão de campanha, que tem dois livros para registros de nascimento, como antigos, e está lançando os registros de menores e estrangeiros, como registrados ha annos atraz, sendo descoberta por acaso esta fraude. O escandalo vae arrebentar dentro de breves dias. Remettemos ao Mauricio Cardoso para apresentar a denuncia ao Tribunal Eleitoral. Vae explodir como uma bomba. Destes livros ha mais de 300 eleitores dos "liberaes." Assignaram a denuncia os delegados libertadores e republicanos. Somos dez delegados, sendo 5 de cada partido. Vamos escornar o alistamento das fraudes, que já são do nosso conhecimento, predominando estrangeiros e residentes no Uruguay, pois, até o consul brasileiro, em Artigas, foi alistado como eleitor.

Em Alegrete é grande tambem o entusiasmo, com grande maioria. Uruguayana está com cerca de 1.000 eleitores, relativamente pouco, em confronto com Quarahy, que é muito menor.

Quem lê a imprensa do governo, até parece que desapparemos do

scenario politico. Por aquella ^{vez} impressa todos são "liberaes."

-Diz-se que virás para Rivera em companhia do Waldemar Ripoll, e que o Lusardo viria para Libres. Estas approximações á fronteira do Rio Grande, só os boatos, activam enormemente os provisórios, que continuam em promptidões rigorosas e por vezes impedidos os quartels. Dá graça até o susto dessa gente. Imaginam coisas do arco da velha. Houve denuncias contra o meu irmão Pacheco de ter a estancia das "Tocas", no Uruguay, prompta para receber exilados e officiaes. Davam o coronel Figueredo como hospede dessa estancia. Isto me garantiu, em palestra, numa viagem, o general Franco Ferreira. Disse-me que o governo está certo disso. Declarei-lhe que meu irmão não negaria hospitalidade a nenhum patricio nosso, que procurasse aquella estancia e havia ordem neste sentido ao capataz, porque assim tem procedido desde a revolução de 922. Louvou, então, o gesto do Pacheco.

-O Pacheco manda te dizer que a estancia das "Tocas," que linda com a estancia do "Progresso", onde já estiveste, no municipio de Uruguayana, sendo a primeira no Uruguay, está completamente ás tuas ordens, não só para tí, como para qualquer patricio nosso que alli queira se hospedar, onde terá tudo que necessite. Ha muito pediu-me o Pacheco para te dar este recado. Agora aproveito a occasião. Ficas, pois, autorizado a mandar para aquella fazenda os companheiros que bem entenderes.

-E o Waldemar Ripoll? Sei ter regressado de Portugal. Darás um forte abraço meu. Dirás a elle o que vae por aqui, terra d'elle. Entusiasmo civico e muito trabalho. Desde Dezembro que quasi nada mais fazemos, si não trabalho eleitoral intenso. Si fores á estancia do Pacheco ou Rivera, irei te visitar bem como ao Waldemar. Em Libres tenho estado com o tenente Gasipo, amigo do Waldemar. Segunda feira proxima ainda irei para lá.

Bem, caro Pilla, está já vae longe. Conversamos muito. Aqui faço ponto final. É desnecessario te dizer que aqui estou ás tuas ordens e o Pacheco em Uruguayana. Abraça-te o amigo certo de sempre.

Luiz Pacheco Prates